

Clipping

Raimundo Carrero – Exposição
Condenados à Vida



VERBO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Blog Roberta Jungmann

Editoria: Notas

Data: 22 de outubro de 2018

Link: <http://robertajungmann.com.br/2018/10/22/joao-campos-cotado-para-assumir-a-secretaria-das-cidades-de-pe/>

**RJ ROBERTA
JUNGSMANN**



ACONTECE

Raimundo Carrero ganha exposição no Museu do Estado

© 22/10/18 13:32 © 22/10/18 13:32 👤 Juliana Gomes

A mostra é em homenagem aos seus 70 anos



O premiado escritor Raimundo Carrero ganha, a partir do dia 13 de novembro, merecida exposição no Museu do Estado em homenagem aos seus 70 anos. Fotos, vídeos, objetos, além de debates e oficinas estão na programação. Mas o ponto alto da festa será o lançamento do livro "Condenados à vida", editado pela Cepe. A curadoria tem assinatura de Sidney Rocha e a produção é de Andréa Motta.

verboassessoria@gmail.com

Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Social 1
Data: 08 de novembro de 2018
Página 9

Jornal do Commercio

Social1



DIVULGAÇÃO

NA FREI CANECA Manoel Constantino, Mônica Lira e Raimundo Carrero

Veículo: Blog Ao Ponto

Editoria: Cultura

Data: 09 de novembro de 2018

Link: <http://www.blogaoponto.com.br/2018/11/09/carrero-de-corpo-e-alma-em-exposicao/>

CULTURA

CARRERO DE CORPO E ALMA EM EXPOSIÇÃO



Terça-feira, 13, a partir das 19h, no Museu do Estado de Pernambuco, acontecerá o lançamento oficial de *Condenados à Vida* – obra reunida de Raimundo Carrero e exposição homônima. Livro e mostra fazem parte das comemorações pelos 70 anos de vida desse salgueirense que é um dos grandes nomes da literatura brasileira.

Um timaço foi reunido para concretizar o projeto que teve todo apoio da Cepe, Companhia Editora de Pernambuco. Vai anotando: a concepção é assinada pelo escritor e jornalista Marcelo Pereira, a curadoria é do escritor Sidney Rocha e a produção de Andréa Motta.

As fotos que fazem parte do catálogo e que estarão nas paredes do Mepe são incríveis, nada menos – o ousado ensaio foi feito por Heudes Regis. Em cartaz em cartaz até o dia 16 de dezembro.

Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Social 1
Data: 10 de novembro de 2018
Página 8

8 **Jornal do Commercio**



Social1

Raimundo Carrero ganha expô biográfica

Um dos mais renomados escritores do País, Raimundo Carrero ganha exposição comemorativa dos seus 70 anos de vida. A mostra, no Museu do Estado de PE, vai ocupar a galeria Lula Cardoso Ayres e será

dividida em quatro espaços: Beleza, Loucura, Paixão e Fé na obra de Carrero. Será aberta terça com o lançamento da coletânea *Condenados à Vida*, que reúne quatro das principais obras do autor.



Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Cultura / Literatura
Data: 11 de novembro de 2018
Chamada na capa do jornal e página 11



Um embalado e cauteloso Sport diante do Fluminense

As vitórias contra Vasco, Grêmio e Ceará, que tiraram o Leão do Z4, não iludem a equipe. Time quer evitar o "oba-oba", hoje, às 16h, no Maracanã, mas garante que vai atrás da vitória. Gabriel é uma das esperanças de gols. Ontem, o Paraná venceu o América-RN e ajudou o Sport. JC+ Esportes 1, 2, 3 e 5

O EMBATE DOS "MITOS"

Bolsonarismo X Lulismo

Durante muito tempo o Brasil viveu o lulismo. Mas os escândalos envolvendo o PT abriram uma lacuna. Espaço ocupado por Bolsonaro. Apoiado, entre outros setores, por evangélicos, ruralistas e jovens liberais, surge no País o bolsonarismo. Política 3 e 4

Feras encaram último dia de provas do Enem

Chegou a vez de responder questões de matemática e ciências da natureza. Cidades 11



Nos embalos de um setentão

Raimundo Carrero lança exposição em que sua vida e obra são festejados. JC+ Cultura 11



Sem manutenção

Vários viadutos espalhados pela RMR sofrem a ação do tempo e carecem de cuidados. Ferragens expostas e infiltrações dão o tom. Cidades 16

Reforma trabalhista esbarra na crise

Embora contratações intermitentes tenham crescido, desemprego continua alto. Economia 6, 9 e 10



Preocupação com comércio exterior

Declarações de Bolsonaro sobre Mercosul deixam Pernambuco em alerta. Economia 8

Cem anos depois

Chefes de estado se reúnem em dois momentos, hoje, em Paris, para comemorar o centenário do fim da Primeira Guerra. Trump não irá a um deles. Internacional 20



Casa Saudável

Batida do coração no ritmo certo

Sociedade Brasileira de Aritmias Cardíacas faz campanha para ajudar população a cuidar melhor do coração e aprender a detectar problemas. Casa Saudável 13

Vida Fit

Pela saúde mental

Uso de anabolizantes para uso estético pode provocar transtornos mentais. JC+ Vida Fit 10



Literatura

ILUSTRE Trajetória do autor é tema da exposição *Condenados à Vida - 70 Anos de Raimundo Carrero*, que ocupará o Museu do Estado

MÁRCIO BASTOS
marcobastos@gmail.com

“S e eu soubesse que era assim, tão gostoso, teria comemorado meus 70 anos umas três vezes”, brinca Raimundo Carrero em entrevista ao *Jornal do Commercio*. Para adegitar dele, as celebrações ainda não cessaram. Desde o dia 20 de dezembro do ano passado — dia de seu aniversário — uma série de homenagens tem enfatizado a vida e obra do escritor, um dos mais celebrados do Estado e do País. A partir desta terça-feira, sua vida e obra voltam a ser tema de festejo com a abertura da exposição *Condenados à Vida - 70 Anos de Raimundo Carrero*, que ocupará o Museu do Estado de Pernambuco (Mepel). No noite de abertura, o autor faz o lançamento oficial da tetralogia *Condenados à Vida* (Ope Editora), que reúne quatro de seus principais trabalhos.

Com curadoria do escritor Sidney Rocha, produção executiva de André Motta e concepção do jornalista e escritor Marcelo Pereira, a exposição propõe uma imersão na obra de Carrero a partir de quatro eixos: Beleza, Loucura, Paixão e Fé.

“É uma curadoria de escritor para escritor, de narrador para narrador, de leitor para leitor. Isso define um modo de fazer diferente do que se costuma associar a ‘curadoria’ que, embora seja, sempre, em ‘primeira pessoa’, se estabelece quase sempre com um grau razoável de assepsia. Os quatro eixos temáticos põem em evidência o ‘homem humano’, como diria Guimarães Rosa, isto quer dizer que nos ‘quatro’ há uma unidade indissolúvel. Um retrato de corpo inteiro, isto é, da sua alma visível e legível, e com um explícito propósito de multiplicar a leitura de sua obra, mais do que a mera homenagem. Há a concentração em quatro obras e a ênfase na participação dos estudantes, professores, pesquisadores”, explica Sidney.

A experiência proposta pela mostra é uma aproximação do universo do filho ilustre de Salgueiro de forma poética. Assim, além de objetos pessoais, como livros e uma máquina de escrever, o visitante se deparará com fotos de Carrero, de autoria de Heudes Régis, além de vídeos em looping. A experiência estética, ressalta Sidney, dialoga profundamente com a obra do escritor.

“A partir de um olhar superficial sobre as preocupações que norteiam sua obra alguém poderia aproximá-lo de um certo tipo de romantismo em que a hiperdimensão do sujeito se limita à sua loucura, ou às suas loucuras, como seria mais justo, no plural. Não é nisso que está o esteta, pois nenhuma estética se corporifica realmente no tema, mas na forma. Portanto, trata-se de uma obra narrativa em que as questões técnicas e de ‘construção’, das estruturas, são os pontos de partida e de chegada. Não com a friteza de uma certa ‘arte pela arte’, mas da ‘arte pela vida’, em seus extremos. É assim uma estética de clamor vital e vitalizante”, enfatiza.

Carrero conta que, abordado por Marcelo e Sidney sobre a exposição, no começo achou “esquisita” a ideia. Não conseguia imaginar o que poderia ser colocado em exibição além de seus livros. Mas, como o próprio reconhece, sua vida e sua obra são indissociáveis e, fascinantes, fornecem material em abundância.

“Dos meus 70 anos, 50 foram dedicados integralmente à literatura. Escrevo diariamente, sem exceção. Minha vida e minha obra se confundem. Quando eu era menino, achava que ia ser músico, dedicado à composição, e, quem sabe, me tornaria maestro. A minha obra literária é a obra musical de um músico frustrado. Na alma, sou um músico, um saxofonista que se empenha em improvisar e tocar na página em branco. Acabei me tornando um músico que toca palavras”, conta Carrero.

O escritor se classifica como um obsessivo, sempre à procura da perfeição. Ele se espelha em seus ídolos, como Dostoiévski e Tolstói, e disse que, até o fim de sua vida, vai questionar a alma humana em suas obras.

“Tenho que criar, inventar e atingir o melhor de mim, não dos outros. Procuo, naturalmente, questionar a alma humana através do comportamento das pessoas. Não me interessa só o homem, eu procuro a escatologia da alma humana. Quero escrever de dentro da dor e não de fora. Estou escrevendo uma novela que acredito ser o ponto alto da minha narrativa, não só pela técnica, mas pela forma de contestar o mundo. Se chamárei Colégio de Freitas e, se tudo der certo, será lançado em março do ano que vem”, adianta.

Até dezembro, a exposição contará com uma série de atividades, como visitas de escolas das redes públicas estadual e municipal. Outro destaque é a exoração de aulas da oficina literária de Carrero dentro do Mepel. Nela, ele trocará experiências e compartilhará trechos do novo livro.

Durante todo novembro e parte de dezembro, sempre aos sábados e domingos, estão agendadas leituras e diálogos com convidados especiais como Cida Pedrosa, Evaldo Costa, José Castello, José Parisio, Lourival Holanda, Luzilá Gonçalves Ferreira, Nivaldo Têndrio, Ronaldo Correia de Brito, Samarone Lima e Wellington de Melo.

O mestre recebe honras aos 70



WILSON REZENDE/CONJUGAL/40

Programa-se

TERÇA-FEIRA (13)

20h: abertura da exposição com lançamento e noite de autógrafos de *Condenados à Vida*.

QUARTA-FEIRA (14)

14h: Programação pedagógica com estudantes do ensino médio das escolas das redes públicas estadual e municipal. Estas atividades seguem até 14 de dezembro.

SEXTA-FEIRA (16)

19h: Aula extraordinária da oficina literária de Raimundo Carrero, na Sala Beleza.

SÁBADO (17)

15h: Ronaldo Correia de Brito lê *Sacrifício*, prólogo de Maçã Agreste.

DIA 22

14h: Outras palavras Especial com Raimundo Carrero no auditório do Museu. Show Frevo com Jazz, Rainha e Príncipes, com o maestro Spok.

DIA 24

15h: João Parisio conversa com Lourival Holanda sobre a fé em Raimundo Carrero.

DIA 25

14h: André Balzio conversa com Luzilá Gonçalves Ferreira sobre a beleza em Raimundo Carrero.

15h: Cida Pedrosa lê Anverso, primeira parte de Maçã Agreste.

1º de dezembro

14h: Cida Pedrosa fala sobre a presença do Recife e do sertão na obra de Raimundo Carrero.

15h: Lourival Holanda fala sobre a recepção da obra de Carrero na academia.

2 de dezembro

15h: Lula Araes lê História, terceira parte de Maçã Agreste.

8 de dezembro

14h: Roberto Beltrão fala sobre a fantástico na obra de Raimundo Carrero.

15h: Nivaldo Têndrio conversa com Wellington de Melo sobre a paixão em Raimundo Carrero.

09 de dezembro

15h: Samarone Lima lê Reverso, última parte de Maçã Agreste, de Raimundo Carrero.

13 de dezembro

18h: Aula extraordinária da oficina literária de Raimundo Carrero.

15 de dezembro

14h: Evaldo Costa fala sobre as relações do jornalismo e da literatura na obra de Raimundo Carrero.

15h: Marcelo Pereira conversa com Marcos Creoler sobre a loucura em Raimundo Carrero.

16 de dezembro

14h: José Castello fala sobre *Condenados à Vida*.

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Cultura

Data: 11 de novembro de 2018

Link: <https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cultura/noticia/2018/11/11/exposicao-homenageia-os-70-anos-de-raimundo-carrero-no-mepe-361567.php>



MESTRE

Exposição homenageia os 70 anos de Raimundo Carrero no Mepe

Fotos, vídeos e ações educativas promovem imersão na obra do escritor

Publicado em 11/11/2018, às 09h00



Raimundo Carrero tem sua obra celebrada
Heudes Régis/Divulgação

“Se eu soubesse que era assim, tão gostoso, teria comemorado meus 70 anos umas três vezes”, brincou Raimundo Carrero em entrevista ao Jornal do Commercio. Para alegria dele, as celebrações ainda não cessaram. Desde o dia 20 de dezembro do ano passado – dia de seu aniversário – uma série de homenagens tem enfatizado a vida e obra do escritor, um dos mais celebrados do Estado e do País. A partir desta terça-feira (13), sua vida e obra voltam a ser tema de festejo com a abertura da exposição *Condenados à Vida – 70 Anos de Raimundo Carrero*, que ocupará o Museu do Estado de Pernambuco (Mepe). Na noite de abertura, o autor faz o lançamento oficial da tetralogia *Condenados à Vida* (Cepe Editora), que reúne quatro de seus principais trabalhos.

Com curadoria do escritor Sidney Rocha, produção-executiva de Andréa Motta e concepção do jornalista e escritor Marcelo Pereira, a exposição propõe uma imersão na obra de Carrero a partir de quatro eixos: Beleza, Loucura, Paixão e Fé.

“É uma curadoria de escritor para escritor, de narrador para narrador, de leitor para leitor. Isso define um modo de fazer diferente do que se costuma associar a ‘curadoria’ que, embora seja, sempre, em ‘primeira pessoa’, se estabelece quase sempre com um grau razoável de asepsia. Os quatro eixos temáticos põem em evidência o ‘homem humano’, como diria Guimarães Rosa. Isso quer dizer que nos ‘quatro’ há uma unidade indissolúvel. Um retrato de corpo inteiro, isto é, da sua alma visível e legível, e com um explícito propósito de multiplicar a leitura de sua obra, mais do que a mera homenagem. Daí a concentração em quatro obras e a ênfase na participação dos estudantes, professores, pesquisadores”, explica Sidney.

A experiência proposta pela mostra é uma aproximação do universo do filho ilustre de Salgueiro de forma poética. Assim, além de objetos pessoais, como livros e uma máquina de escrever, o visitante se deparará com fotos de Carrero, de autoria de Heudes Régis, além de vídeos em looping. A experiência estética, ressalta Sidney, dialoga profundamente com a obra do escritor.

“A partir de um olhar superficial sobre as preocupações que norteiam sua obra alguém poderia aproximá-lo de um certo tipo de romantismo em que a hiperdimensão do sujeito se limita à sua loucura, ou às suas loucuras, como seria mais justo, no plural. Não é nisso que está o esteta, pois nenhuma estética se corporifica realmente no tema, mas na forma. Portanto, trata-se de uma obra narrativa em que as questões técnicas e de ‘construção’, das estruturas, são os pontos de partida e de chegada. Não com a frieza de uma certa ‘arte pela arte’, mas da ‘arte pela vida’, em seus extremos. É assim uma estética de clamor vital e vitalizante”, enfatiza.

CELEBRAÇÃO

Carrero conta que, abordado por Marcelo e Sidney sobre a exposição, no começo achou “esquisita” a ideia. Não conseguia imaginar o que poderia ser colocado em exibição além de seus livros. Mas, como o próprio reconhece, sua vida e sua obra são indissociáveis e, fascinantes, fornecem material em abundância.

“Dos meus 70 anos, 50 foram dedicados integralmente à literatura. Escrevo diariamente, sem exceção. Minha vida e minha obra se confundem. Quando eu era menino, achava que ia ser músico, dedicado à composição, e, quem sabe, me tornaria maestro. A minha obra literária é a obra musical de um músico frustrado. Na alma, sou um músico, um saxofonista que se empenha em improvisar e tocar na página em branco. Acabei me tornando um músico que toca palavras”, conta Carrero.

O escritor se classifica como um obsessivo, sempre à procura da perfeição. Ele se espelha em seus ídolos, como Dostoiévski e Tolstoi, e disse que, até o fim de sua vida, vai questionar a alma humana em suas obras.

“Tenho que criar, inventar e atingir o melhor de mim, não dos outros. Procuro, naturalmente, questionar a alma humana através do comportamento das pessoas. Não me interessa só o homem, eu procuro a escatologia da alma humana. Quero escrever de dentro da dor e não de fora. Estou escrevendo uma novela que acredito ser o ponto alto da minha narrativa, não só pela técnica, mas pela forma de contestar o mundo. Se chamará Colégio de Freiras e, se tudo der certo, será lançado em março do ano que vem”, adianta.

Até dezembro, a exposição contará com uma série de atividades, como visitas de escolas das redes públicas estadual e municipal. Outro destaque é a execução de aulas da oficina literária de Carrero dentro do Mepe. Nela, ele trocará experiências e compartilhará trechos do novo livro.

Durante todo novembro e parte de dezembro, sempre aos sábados e domingos, estão agendadas leituras e diálogos com convidados especiais como Cida Pedrosa, Evaldo Costa, José Castello, José Parísio, Lourival Holanda, Luzilá Gonçalves Ferreira, Nivaldo Tenório, Ronaldo Correia de Brito, Samarone Lima e Wellington de Melo.

Veículo: Cultura PE

Editoria: Cultura

Data: 12 de novembro de 2018

Link: <http://www.cultura.pe.gov.br/canal/espacosculturais/exposicao-celebra-os-70-anos-de-raimundo-carrero-no-museu-do-estado/>

CULTURA.PE
O PORTAL DA CULTURA PERNAMBUCANA

Exposição celebra os 70 anos de Raimundo Carrero no Museu do Estado

Autor pernambucano ganha exposição comemorativa no MEPE. A abertura será nesta terça-feira (13), com lançamento de “Condenados à Vida”, editado pela Cepe

Jan Ribeiro/ Secult PE/ Fundarpe



Raimundo Carrero durante o lançamento do livro “Condenados à Vida” no FIG 2018. A Praça da Palavra, polo literário do festival, homenageou o escritor neste ano

Um dos mais renomados escritores do País, Raimundo Carrero, ganha exposição comemorativa pelos seus 70 anos de vida. A mostra, sediada no Museu do Estado de Pernambuco (MEPE), vai ocupar a galeria Lula Cardoso Ayres e será dividida em quatro espaços: Beleza, Loucura, Paixão e Fé na obra de Carrero. A abertura da exposição acontecerá nesta terça-feira (13), com o lançamento de *Condenados à Vida*, coletânea editada pela Companhia Editora de Pernambuco – Cepe, que reúne quatro das principais obras do autor: *Maçã agreste* (1989), *Somos pedras que se consomem* (1995), *O amor não tem bons sentimentos* (2008) e *Tangolomango* (2013), cujo fio condutor é a nefasta família do patriarca Ernesto Cavalcante do Rego.

Além da Cepe, o projeto conta com apoio da Secretaria de Cultura de Pernambuco, a Fundarpe, o MEPE e a Sociedade dos Amigos do MEPE. Com produção-executiva de Andréa Motta e concepção do jornalista e escritor Marcelo Pereira, a exposição *Condenados à Vida – 70 Anos de Raimundo Carrero* traz fotos, vídeos e objetos pessoais do autor, além de promover oficinas, leituras e debates com acadêmicos e escritores.

“A exposição será uma experiência de leitor, de leitura. Podemos dizer que o visitante não verá uma exposição, vai ler um livro que se move; um livro vivo. conhecer o homem e a sua obra”, diz o escritor Sidney Rocha, curador da exposição. Além dos eventos abertos, haverá uma extensa programação para escolas e universidades, públicas e privadas.

“É um livro em forma de exposição, ou seja, a obra do escritor Raimundo Carrero disposta em pilares que sintetizam os elementos que considero os mais interessantes, ou os mais frequentes no seu trabalho: a paixão e o sofrimento humano, que podem ser vistos como sinônimos, mas que não são exatamente a mesma coisa. A Fé, que está contida na paixão e no sofrimento, é central na vida-obra do autor. O quarto elemento ou o ‘cavaleiro do apocalipse particular’ dessa obra é a Beleza”, resume Sidney Rocha.

A abertura da exposição terá apresentação de Marcelo Pereira e de Ricardo Leitão, presidente da Cepe. Durante todo o mês de novembro e parte de dezembro, sempre aos sábados e domingos, estão agendadas leituras e diálogos com convidados especiais como André Balaio, Cida Pedrosa, Evaldo Costa, José Castelo, José Parisio, Lourival Holanda, Lula Arraes, Luzilá Gonçalves Ferreira, Marcos Creder, Nivaldo Tenório, Roberto Beltrão, Ronaldo Correia de Brito, Samarone Lima e Wellington de Melo, entre outros escritores e acadêmicos que discutem sobre esses temas na obra de Carrero.

O aniversariante vai participar ativamente de todo o projeto. Autografa o livro *Condenados à Vida*, na abertura (13) e no encerramento (16 de dezembro). Durante a exposição, transfere sua oficina literária para o Mepe.

Para os textos nas paredes foram convidados escritores como Marcelino Freire, Ronaldo Correia de Brito, José Luís Passos e José Castello, que escreve longo ensaio na edição da Cepe. Os textos estarão também no catálogo da exposição. Ainda nas paredes, ensaio fotográfico do artista, feito por Heudes Regis, e projeção de cenas de filmes sobre ou inspirados na obra de Carrero.

Toda a programação é gratuita e aberta ao público. Destaque também para a programação pedagógica na qual os estudantes do ensino médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leituras de obras de Raimundo Carrero. Confira [aqui](#) a agenda completa de atividades da exposição.

Serviço

Exposição Condenados à Vida – 70 Anos de Raimundo Carrero

Quando: 13/11 (terça-feira), às 19h. Visitação de 14/11 a 16/12. Confira [aqui](#) a agenda das atividades.

Onde: Museu do Estado de Pernambuco – Avenida Rui Barbosa, 960, Graças, Recife-PE.

Veículo: Rádio Frei Caneca FM

Editoria: Notícias

Data: 12 de novembro de 2018

Link: <http://www.freicanecafm.org/entrevista-com-o-escritor-raimundo-carrero-e-destaque-na-programacao-semanal-da-frei-caneca-fm>

FREICANECAFM
101.5

Entrevista com o escritor Raimundo Carrero é destaque na programação semanal da Frei Caneca FM



Já no **Revista Difusora**, comandado por Patrick Torquato, o destaque da semana é para a entrevista com o escritor **Raimundo Carrero** na edição de quarta-feira (14) do quadro **Papo de Artista**, às 17h. Manoel Constantino conversa com o autor, que fala da comemoração dos seus 70 anos e do lançamento da exposição “**Beleza, Loucura, Paixão e Fé**” em homenagem às suas obras. A abertura ocorre nesta terça-feira (13) no Museu do Estado de Pernambuco (MEPE).

verboassessoria@gmail.com

Veículo: Leia Já

Editoria: Cultura

Data: 12 de novembro de 2018

Link: <http://www1.leiaja.com/cultura/2018/11/12/exposicao-celebra-os-70-anos-de-vida-de-raimundo-carrero/>



CULTURA ▶ LITERATURA

Exposição celebra os 70 anos de vida de Raimundo Carrero

Abertura acontece na próxima terça-feira (13), no Museu do Estado de Pernambuco



Raimundo Carrero será homenageado com uma exposição que celebra seus 70 anos de vida
Divulgação

Raimundo Carrero, um dos mais respeitados escritores brasileiros, será homenageado com uma exposição que celebra seus 70 anos de vida. A abertura acontece nesta terça-feira (13), a partir das 20h, no Museu do Estado de Pernambuco – MEPE.

A mostra irá ocupar a sala da galeria Lula Cardoso Ayres, e será dividida em quatro espaços: Beleza, Loucura, Paixão e Fé. Os visitantes poderão conferir fotos, vídeos e objetos pessoais do autor, além de participar de oficinas, leituras e debates com escritores.

O evento conta ainda com uma programação pedagógica, na qual estudantes do ensino médio de escolas públicas estaduais e municipais, farão leituras de obras do artista.

O aniversariante irá participar ativamente de todo o projeto e autografa o livro “Condenados à vida” na abertura, terça-feira(13), e no encerramento, no domingo(16) de dezembro. O evento é gratuito, aberto ao público, e as visitas começam a partir da quarta-feira(14).

Serviço

Exposição Condenados à Vida - 70 anos de Raimundo Carrero

Quando: Terça-feira(13), a partir das 20h, visitação a

Onde: Museu do Estado de Pernambuco - MEPE, localizado na Av. Rui Barbosa, 960, Graças

Veículo: Museu do Estado de Pernambuco

Editoria: Notícias

Data: 12 de novembro de 2018

Link: <http://www.museudoestadope.com.br/exposicao/Condenados-%C3%A0-Vida-70-Anos-de-Raimundo-Carrero>



CONDENADOS À VIDA: 70 ANOS DE RAIMUNDO CARRERO

COMPARTILHE
ESTA EXPOSIÇÃO



Um dos mais renomados escritores do País, Raimundo Carrero, ganha exposição comemorativa pelos seus 70 anos de vida. A mostra, sediada no Museu do Estado de Pernambuco (MEPE), vai ocupar a galeria Lula Cardoso Ayres e será dividida em quatro espaços: Beleza, Loucura, Paixão e Fé na obra de Carrero. A abertura da exposição acontecerá nesta terça-feira (13), com o lançamento de Condenados à Vida, coletânea editada pela Companhia Editora de Pernambuco – Cepe, que reúne quatro das principais obras do autor: Maçã agreste (1989), Somos pedras que se consomem (1995), O amor não tem bons sentimentos (2008) e Tangolomango (2013), cujo fio condutor é a nefasta família do patriarca Ernesto Cavalcante do Rego.

Veículo: Rede Globo Nordeste
Editoria: NE TV 2ª edição
Data: 13 de novembro de 2018
Link: <https://globoplay.globo.com/v/7159453/>

globoplay



28°
JABOATÃO

RAIMUNDO CARRERO
escritor

AO VIVO

NE2 >

Exposição celebra vida e obra de Raimundo Carreiro no Recife

2 min Exibição em 13 nov 2018

Escritor é um dos mais reconhecidos no cenário literário brasileiro.

Veículo: Rede Globo
Editoria: Bom Dia Pernambuco
Data: 13 de novembro de 2018
Link: <https://globoplay.globo.com/v/7157623/>



Bom Dia PE >

Completando 70 anos, Raimundo Carreiro é homenageado em exposição no Museu do Estado de PE

9 min Exibição em 13 nov 2018

Mostra é baseada em quatro emoções que regem a vida do escritor: paixão, fé, beleza e loucura.

Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: Cultura / Literatura

Data: 13 de novembro de 2018

Link:

http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2018/11/13/internas_viver,768174/exposicao-condenados-a-vida-celebra-os-70-anos-de-raimundo-carrero.shtml

DIÁRIO de PERNAMBUCO

LITERATURA

Exposição Condenados à Vida celebra os 70 anos de Raimundo Carrero

Mostra será realizada até o dia 16 de dezembro, no Museu do Estado de Pernambuco (MEPE)



Além de fotos, vídeos e da obra do autor, o público terá acesso a objetos do trato pessoal de Carrero. Foto: Bruna Monteiro Esp.DP/D.A Press

Depois do *Programa Carrero 70 anos*, que celebrou ao longo de 2018 a trajetória do escritor pernambucano com homenagens, relançamento de obras e registros audiovisuais, a exposição comemorativa *Condenados à vida - 70 anos de Raimundo Carrero* será realizada de hoje a 16 de dezembro, na galeria Lula Cardoso Ayres, do Museu do Estado de Pernambuco (MEPE). A partir das 19h, a abertura da mostra vai contar com o relançamento da coletânea homônima, que reúne os romances *Maçã Agreste* (1989), *O amor não tem bons sentimentos* (2007), *Somos pedras que se consomem* (1995) e *Tangolomango* (2013).

“É um livro em forma de exposição, ou seja, a obra do escritor disposta em pilares que sintetizam os elementos que considero os mais interessantes, ou os mais frequentes no seu trabalho: a paixão e o sofrimento humano, que podem ser vistos como sinônimos, mas que não são exatamente a mesma coisa. A fé, que está contida na paixão e no sofrimento, é central na vida e obra do autor. O quarto elemento ou o 'cavaleiro do apocalipse particular' dessa obra é a beleza”, diz o escritor Sidney Rocha, curador da exposição.

Segundo o salgueirense Raimundo Carrero, essa leitura do curador parte de questionamentos profundos dos problemas da condição humana, presentes em suas obras. “Eu escrevo com a preocupação intensa de discutir as questões sociopolíticas do nosso país e, ao lado disso, faço questionamentos, como o que é o homem? O que ele faz? E o que significa o ser humano? Sidney Rocha identificou, dentro dos meus trabalhos, quatro movimentos, que são a beleza, a loucura, a paixão e a fé. A minha missão é fazer com que o desenvolvimento humano seja questionado a todo momento. Eu sou um escritor que vai direto ao assunto, diante da dor e da angústia do ser humano”, explica Raimundo Carrero, ao *Viver*.

Além de fotos, vídeos e da obra do autor, o público terá acesso a objetos do trato pessoal de Carrero. Durante toda a programação, a mostra vai promover leituras e debates com acadêmicos e escritores, a exemplo de André Balaio, Cida Pedrosa, Lourival Holanda, Lula Arraes, Luzilá Gonçalves Ferreira, Samarone Lima e Wellington de Melo. Também haverá a tradicional oficina literária, conduzida pelo autor. “Eu dou aulas sobre a capacidade de criar e explico que o processo criativo ocupa três momentos. O inicial, que é mais o impulso. Depois, a intuição e a técnica utilizada. E, por último, o ritmo narrativo, que é quando o conto ou o romance alcança o seu melhor momento”, explica Carrero.

Para efeito didático, o autor adota livros de escritores brasileiros, como Machado de Assis e Ariano Suassuna, e até algumas obras internacionais. “O aluno também é convidado a escrever contos ou pequenas novelas para, na sequência, debatermos palavra por palavra do processo criador e as qualidades de cada obra, sem deixar com que o escritor cumpra as suas próprias qualidades e sem que ele se submeta a uma outra que não seja a dele”, completa. Além dos eventos abertos ao público, a exposição terá uma programação voltada exclusivamente para escolas e universidades, públicas e privadas.

Serviço

Exposição Condenados à vida - 70 anos de Raimundo Carrero

Quando: de hoje (às 19h) a 16 de dezembro

Onde: Museu do Estado de Pernambuco - MEPE (Avenida Rui Barbosa, 960, Graças, Recife)

Quanto: gratuito

Veículo: Folha de Pernambuco

Editoria: Diversão & Arte

Data: 13 de novembro de 2018

Link:

<https://www.folhape.com.br/diversao/diversao/literatura/2018/11/13/NWS,87403,71,585,DIVERSAO,2330-RAIMUNDO-CARRERO-GANHA-MEGAEXPOSICAO-COMEMORATIVA-SEUS-ANOS.aspx>



LITERATURA

Raimundo Carrero ganha megaexposição comemorativa de seus 70 anos

Escritor Raimundo Carrero se desnuda em mostra sobre sua vida e trajetória artística



Carrero diz que seu ofício o mantém vivo

Foto: Heudes Régis/Divulgação

"Tem sido um ano intenso, forte e maravilhoso. Me sinto desnudado, inteiramente". A fala do escritor Raimundo Carrero se refere à série de eventos que têm acontecido em torno de seus 70 anos de vida, e que culminam com uma **exposição comemorativa** que se inicia nesta terça-feira (13), no Museu do Estado de Pernambuco (Mepe), nas Graças.

A mostra foi instalada na galeria **Lula Cardoso Ayres** e está dividida em quatro espaços que fazem referência à sua obra: **Beleza, Loucura, Paixão e Fé**. Toda a programação é gratuita e aberta ao público.

Leia também:

[Raimundo Carrero lança tetralogia e protagoniza curta documental](#)

[Cepe lança livros e homenageia Raimundo Carrero na Flip](#)
[Raimundo Carrero será reverenciado pelos seus 70 anos nesta quarta \(20\)](#)

A ideia do curador da exposição, o também escritor **Sidney Rocha**, foi criar uma espécie de livro que se move, congregando diversos eventos como palestras, rodas de leitura, debates e oficinas. Sidney também cometeu a ousadia de desnudar Carrero fisicamente: no belíssimo catálogo da exposição, há fotografias com partes do corpo do homenageado. "Quando eu era novo e bonito, ninguém me pediu isso", brinca Carrero, que topou a empreitada. A mostra "**Carrero 70 anos**" também traz outras fotos, vídeos e **objetos pessoais** do escritor.



Exposição 'Carrero 70 anos' vai de 12 de novembro a 16 de dezembro - Crédito: Julya Caminha/Folha de Pernambuco



A ideia do curador da exposição sobre Carrero, Sidney Rocha, foi criar uma espécie de livro que se move - Crédito: Julya Caminha/Folha de Pernambuco

Durante a abertura da exposição, haverá o lançamento da coletânea "**Condenados à Vida**", que condensa quatro dos mais famosos livros produzidos pelo autor. Editada pela **Cepe**, a obra já foi lançada em Paraty (RJ) e, em Pernambuco, passou por Petrolina, Garanhuns, Caruaru e seguirá do Recife para Ipojuca.

Falar deste volume de 704 páginas é algo que emociona Carrero. "No dia em que eu recebi o livro, achei que ficou tão belo que fiquei impressionado. À noite, sonhei com Deus. Eu estava com o livro na mão e Deus me perguntava, meu filho, eu lhe dei uma vida, o que foi que você fez com ela? Eu escrevi, Senhor. Aí Ele perguntou, escreveu o que? Sobre a condição humana, respondi. E Ele disse, isso não se faz. Acho que ele tem razão", gargalha.

Desta terça (12) até o encerramento (no dia 16 de dezembro), haverá atividades durante todo o tempo, com destaque para as quartas-feiras e sábados (quando convidados especiais como Ronaldo Correia de Brito, Samarone Lima, André Balaio, José Parisio e Nivaldo Tenório farão rodas de leitura, entre outras ações). No dia 2 de dezembro, Carrero vai realizar uma master class sobre sua obra.

Afetos

A força de Raimundo Carrero transparece na gana com que vem enfrentando as sequelas de um acidente vascular cerebral sofrido em outubro de 2010. Apesar das fortes dores, continua ministrando suas famosas oficinas literárias e produzindo literatura.



Carrero enfrenta com gana as sequelas do AVC sofrido há oito anos - Crédito: Arthur de Souza/Arquivo Folha

"Boto o laptop no colo e vou digitando com um dedo só, porque uma das mãos não escreve", demonstra o escritor, relatando a febre criativa que teve no último feriadão. "Escrevi cinco páginas por dia, o que não é pouco, especialmente para quem tem limitações físicas. Me deu uma enorme felicidade, porque nunca mais tinha sentido essa urgência do romance brotando inteiro de dentro de você. O personagem se apossou de mim", relata.

Enquanto viaja para participar de eventos, escreve, ensina e comemora o fato de estar vivo e "ainda fazendo raiva", o escritor tachado por muitos como 'depravado' (para sua indignação, já que considera que o objeto de sua obra é a condição humana, da santidade à estupidez) pede à repórter que registre por escrito uma mensagem de amor.

"Não deixe de agradecer a Marilena, minha mulher, pelo afeto que me dedica ao longo de 18 anos. Uma coisa é amar um homem saudável, e outra é amar quem está doente, e isso ela faz com uma disponibilidade incrível. Por favor, torne isso público. O afeto é grande, eu é que não sou grande coisa".

Serviço:

Exposição "Carrero 70 anos"

Museu do Estado de Pernambuco (Mepe), na avenida Rui Barbosa, 960, Graças

Abertura nesta terça-feira (13), às 19h. Em cartaz até 16 de dezembro

Entrada gratuita

Veículo: G1 Pernambuco

Editoria: Cultura

Data: 13 de novembro de 2018

Link: <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2018/11/13/exposicao-homenageia-70-anos-do-escritor-raimundo-carreiro-no-recife.ghtml>

PERNAMBUCO 

Exposição homenageia 70 anos do escritor Raimundo Carreiro, no Recife

'Condenados à Vida' tem início nesta terça (13), no Museu do Estado de Pernambuco. No evento, também é lançada uma coletânea que reúne quatro obras do autor.



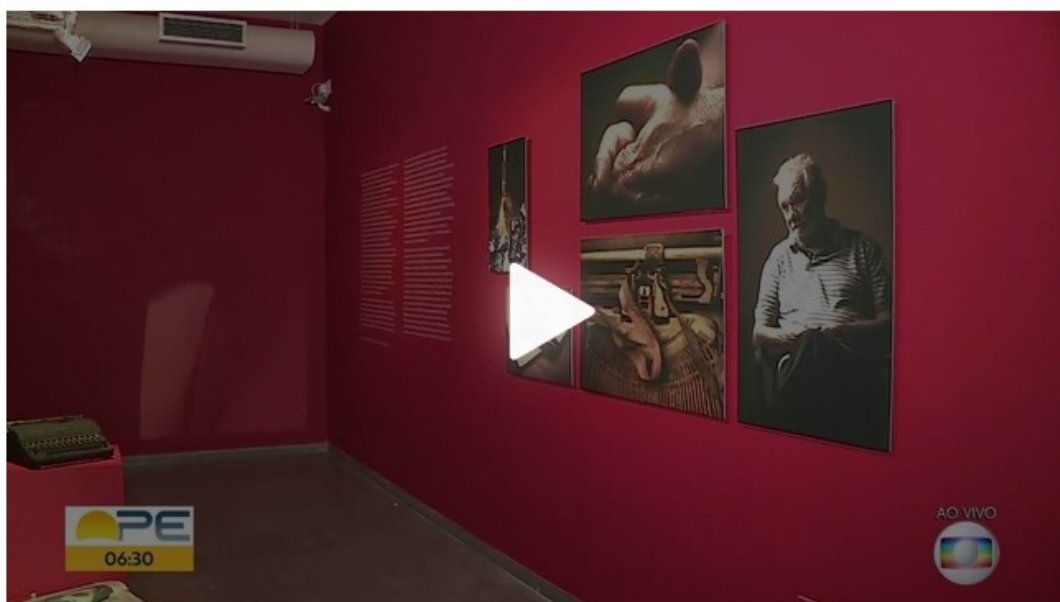
Exposição celebra vida e obra de Raimundo Carreiro no Recife

Completando 70 anos em 2018, o escritor Raimundo Carrero é homenageado em exposição no Museu do Estado de Pernambuco (Mepe), no bairro das Graças, na Zona Norte do **Recife**. A mostra "Condenados à Vida" é aberta a partir das 20h desta terça-feira (13) e traz as quatro faces do artista: paixão, fé, beleza e loucura. **(Veja vídeo acima)**



A noite de início da exposição também conta com o lançamento do livro "Condenados à Vida", uma coletânea que reúne quatro das principais obras do autor. Raimundo Carrero faz sessão de autógrafos na Sala Beleza, até às 22h.

"Essa exposição é um gesto de muito afeto e eu me senti muitíssimo bem, porque era tudo que eu não esperava", disse Carrero ao entrar pela primeira vez na sala dedicada à Paixão das obras dele. **(Veja vídeo abaixo)**



Completando 70 anos, Raimundo Carrero é homenageado em exposição no Museu do Estado de PE

A mostra fica disposta até o dia 16 de dezembro na galeria Lula Cardoso Ayres, no segundo andar do Mepe e conta com fotos, vídeos e objetos pessoais do escritor. Também são projetadas cenas de filmes sobre ou inspiradas na obra de Carrero.

O ensaio fotográfico do artista foi feito por Heudes Régis. Há, ainda, textos nas paredes sobre a obra de Carrero e sua vida, escritos por autores como Marcelino Freire, Ronaldo Correia de Brito, José Luís Passos e José Castello.

A programação da exposição prevê também eventos abertos, leituras, oficinas literárias, além de debates com acadêmicos e escritores. Ao total, são realizadas 17 oficinas literárias com estudantes da rede estadual e municipal de ensino.



Exposição Condenados à Vida fala sobre os 70 anos do escritor Raimundo Carrero — Foto: Heudes Régis/Divulgação

Confira a programação completa da exposição Condenados à Vida:

Terça-feira (13)

- 20h às 22h - Abertura e lançamento do livro "Condenados à Vida", na Sala Beleza, com sessão de autógrafos por Raimundo Carrero

Quarta-feira (14)

- 14h às 17h - Programação pedagógica 1 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Em busca do destino", "Triste, sujo e belo", "Frevo alemão" e "A lembrança abrasa a alma", primeiros trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero.

Sexta-feira (16)

- 14h às 17h - Programação pedagógica 2 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Olhos para ver e os ouvidos da memória", "Cadelas no cio", "Devorar a si mesmo", "Decifrando-se" e "O encontro do não marcado", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero.
- 19h às 21h - Leitura e aula extraordinária da oficina literária de Raimundo Carrero, na Sala Beleza.

Sábado (17)

- 14h às 17h - Visitação pública
- 15h às 17h - Ronaldo Correia de Brito lê "Sacrifício", prólogo de Maçã agreste, de Raimundo Carrero.

Domingo (18)

- 14h às 17h - Visitação pública
- 15h às 17h - Leitura e conversa sobre a Beleza em Raimundo Carrero, com autores convidados.

Terça-feira (20)

- 14h às 17h - Programação pedagógica 3 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Um homem apalpável", "O mundo nos ombros", "Olhos negros ou azuis" e "No silêncio da tarde", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero.

Quarta-feira (21)

- 14h às 17h - Programação pedagógica 4 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "A delicada intimidade da tia", "A louca descoberta da noite", "Champanhe com cachaça" e "A fúria da hidra ensandecida", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero.

Quinta-feira (22)

- 14h às 17h - Programação pedagógica 5 | Outras palavras - especial com Raimundo Carrero no auditório do Museu. Show "Frevo com jazz, rainha e príncipes", com o maestro Spok, ao ar livre, "leitura" de Tangolomango, de Carrero.
- 18h às 20h - Leitura e aula extraordinária da oficina literária de Raimundo Carrero, na Sala Beleza.

Sexta-feira (23)

14h às 17h - Programação pedagógica 6 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Um piano em silêncio", "Os sóbrios requintes da mesa", "Silêncio para as folias na cama", "Teoria geral do ridículo" e "Noite nas sombras e liberdade da raça", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero

Sábado (24)

- 14 às 17h - Visitação pública
- 15h às 17h - Leitura e conversa sobre a fé em Raimundo Carrero, com João Parisio e Lourival Holanda

Domingo (25)

- 14h às 17 h - Conversa sobre a beleza em Raimundo Carrero, com André Balaio e Luzilá Gonçalves Ferreira
- 15h às 17h - Cida Pedrosa lê "Anverso", primeira parte de Maçã Agreste, de Raimundo Carrero

Terça-feira (27)

- 14h às 17h - Programação pedagógica 7 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "A raça que se levanta do chão", "O encanto iluminado da negra", "Agora, cantar e dançar", "O inegável ciúme das palavras" e "Os cachorros do domingo", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero

Quarta-feira (28)

- 14h às 17h - Programação pedagógica 8 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Nem sempre só, nem sempre acompanhada", "As portas abertas do paraíso", "Frevo com jazz, rainha e príncipes", "Crônicas pernambucanas caboclinhos e maracatus" e "Cenas de bonecos e a cidade sombria", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero

Quinta-feira (29)

- 14h às 17h - Programação pedagógica 9 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Os pássaros cantam colorido", "O demorado trem de salgueiro", "Celebração dos pobres e esmolambados", "Corpos de lama e gozo" e "A segunda-feira sombria", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero.
- 19h às 21h - Leitura + aula extraordinária da oficina literária de Raimundo Carrero, na Sala Beleza

Sexta-feira (30)

- 14h às 17h - Programação pedagógica 10 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Bandas duelam nos cantares", "Aos olhos da multidão", "Os dias perdidos: bundinhas e bundões tremelicando" e "Simplória classificação de peitos as crônicas", de Tangolomango, de Raimundo Carrero.

Sábado, 1º de dezembro

- 14h às 17h - Leitura + Cida Pedrosa fala sobre a presença do Recife e do Sertão na obra de Raimundo Carrero
- 15h às 17h - Lourival Holanda fala sobre a recepção da obra de Carrero na academia

Domingo 2 de dezembro

- 14h às 17h - Visitação pública
- 15h às 17h - Lula Arraes lê "História", terceira parte de Maçã agreste, de Raimundo Carrero

Terça-feira, 4 de dezembro

- 14h às 17h - Programação pedagógica 11 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Troças celebram derrotas brasileiras", "De tudo, a maior ofensa assassinato de jovem", "Dança e nudez entre gritos e aplausos", "Com o medo dos olhos inquietos" e "Embriaguez agoniosa com cachaça e cachorro-quente", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero

Quarta-feira, 5 de dezembro

- 14h às 17h - Programação pedagógica 12 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Um cachorro embriagado?", "Sem repouso nem perdão", "Uma rainha exposta ao sol", "A boca aberta do frevo" e "A guerra dos maltrapilhos", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero

Quinta-feira, 6 de dezembro

- 14h às 17h - Programação pedagógica 13 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "A burrinha está no ar", "O desconhecido sem máscara e sem batom", "A solidão no telhado: almoço dos desgraçados" e "Luta de corpo a corpo e Desamparados, os seios", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero
- 19h às 21h - Leitura + aula extraordinária da oficina literária de Raimundo Carrero, na Sala Beleza

Sexta-feira, 7 de dezembro

- 14h às 17h - Programação pedagógica 14 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Sem tempo para lágrimas", "Os sujos se levantam do chão", "Os sujos e os belos", "Bogaris, água, sangue" e "Diante da imagem da vida", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero.

Sábado, 8 de dezembro

- 14h às 17 h - Leitura + Roberto Beltrão fala sobre o fantástico na obra de Raimundo Carrero
- 15h às 17h - Nivaldo Tenório conversa com Wellington de Melo sobre a paixão em Raimundo Carrero

Domingo, 10 de dezembro

- 14h às 17h - Visita pública
- 15h às 17h - Samarone Lima lê "Reverso", última parte de Maçã Agreste, de Raimundo Carrero

Terça-feira, 11 de dezembro

- 14h às 17h - Programação pedagógica 15 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Cachorro pastando e desolados", "A nudez envergonhada do banho", "A embriaguez que destroça o sangue" e "Engorda marido com chá e bolachas", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero

Quarta-feira, 12 de dezembro

- 14h às 17h - Programação pedagógica 16 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "O mistério das tias surdas", "Rigor e simetria na prática", "Harmonia severa no trabalho" e "Fantasma de cueca e tamanco", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero

Quinta-feira, 13 de dezembro

- 9h às 11h - Programação pedagógica 17 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "A menina do bem e a foca da intriga", "A saudade da rosa vermelha dos cabelos", "Nuinha, a rumbeira festeja a noite" e "A invasão", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero
- 14 às 15h e das 18h às 20h - Leitura + aula extraordinária da oficina literária de Raimundo Carrero, na sala Beleza

Sexta-feira, 14 de dezembro

- 14h às 17h - Programação pedagógica 18 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "O sacrifício", último trecho de Tangolomango, de Raimundo Carrero

Sábado, 15 de dezembro

- 14h às 17 h - Leitura + Evaldo Costa fala sobre as relações do jornalismo e da literatura na obra de Raimundo Carrero
- 15h às 17h - Marcelo Pereira conversa com Marcos Creder sobre a loucura em Raimundo Carrero

Domingo, 16 de dezembro

- 14h às 17h - Encerramento: José Castello fala sobre livro "Condenados à vida" + lançamento do livro

Veículo: Blog João Alberto

Editoria: Notas

Data: 13 de novembro de 2018

Link: <http://www.joaoalberto.com/2018/11/13/museu-do-estado-abre-mostra-para-assinalar-os-70-anos-de-ramundo-carrero/>



Museu do Estado abre mostra para assinalar os 70 anos de Raimundo Carrero



Raimundo Carreros/Fotos Eudes Régis

O Museu do Estado abre hoje, às 19h, a exposição *Condenados à Vida – 70 Anos de Raimundo Carrero*, com curadoria de Sidney Rocha, produção de Andréa Motta e concepção de Marcelo Pereira, que destaca quatro temas muito focalizados na sua obra: Fé, Paixão, Loucura e Beleza. No evento será lançada a tetralogia com o mesmo nome, que a Cepe lança, com quatro dos seus principais livros. Além de notável escritor, Carrero é uma belíssima figura humana, que teve o privilégio de conviver, por muitos anos, quando éramos da equipe de repórteres do **Diário de Pernambuco**.

Veículo: News Cariri

Editoria: Cultura

Data: 13 de novembro de 2018

Link: <https://www.newscariri.com.br/2018/11/exposicao-homenageia-70-anos-do-escritor-raimundo-carreiro-no-recife>

NEWS
CARIRI

Exposição homenageia 70 anos do escritor Raimundo Carreiro, no Recife



Exposição Condenados à Vida fala sobre os 70 anos do escritor Raimundo Carrero — Foto: Heudes Régis/Divulgação

Completando 70 anos em 2018, o escritor Raimundo Carrero é homenageado em exposição no Museu do Estado de Pernambuco (Mepe), no bairro das Graças, na Zona Norte do Recife. A mostra “Condenados à Vida” é aberta a partir das 20h desta terça-feira (13) e traz as quatro faces do artista: paixão, fé, beleza e loucura. **(Veja vídeo acima)**

A noite de início da exposição também conta com o lançamento do livro “Condenados à Vida”, uma coletânea que reúne quatro das principais obras do autor. Raimundo Carrero faz sessão de autógrafos na Sala Beleza, até às 22h.

“Essa exposição é um gesto de muito afeto e eu me senti muitíssimo bem, porque era tudo que eu não esperava”, disse Carrero ao entrar pela primeira vez na sala dedicada à Paixão das obras dele.

A mostra fica disposta até o dia 16 de dezembro na galeria Lula Cardoso Ayres, no segundo andar do Mepe e conta com fotos, vídeos e objetos pessoais do escritor. Também são projetadas cenas de filmes sobre ou inspiradas na obra de Carrero.

O ensaio fotográfico do artista foi feito por Heudes Régis. Há, ainda, textos nas paredes sobre a obra de Carrero e sua vida, escritos por autores como Marcelino Freire, Ronaldo Correia de Brito, José Luís Passos e José Castello.

A programação da exposição prevê também eventos abertos, leituras, oficinas literárias, além de debates com acadêmicos e escritores. Ao total, são realizadas 17 oficinas literárias com estudantes da rede estadual e municipal de ensino.



Exposição Condenados à Vida fala sobre os 70 anos do escritor Raimundo Carrero — Foto: Heudes Régis/Divulgação

Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Social 1
Data: 15 de novembro de 2018
Página 6

6 **Jornal do Commercio**



Social1

Carrero

O escritor Sidney Rocha às voltas com a curadoria da exposição no Museu do Estado comemoração aos 70 anos de Raimundo Carrero, que faz lançamento oficial da coletânea *Condenados à Vida*, pela Cepe.

Veículo: Folha de Pernambuco
Editoria: Persona
Data: 15 de novembro de 2018
Página 21

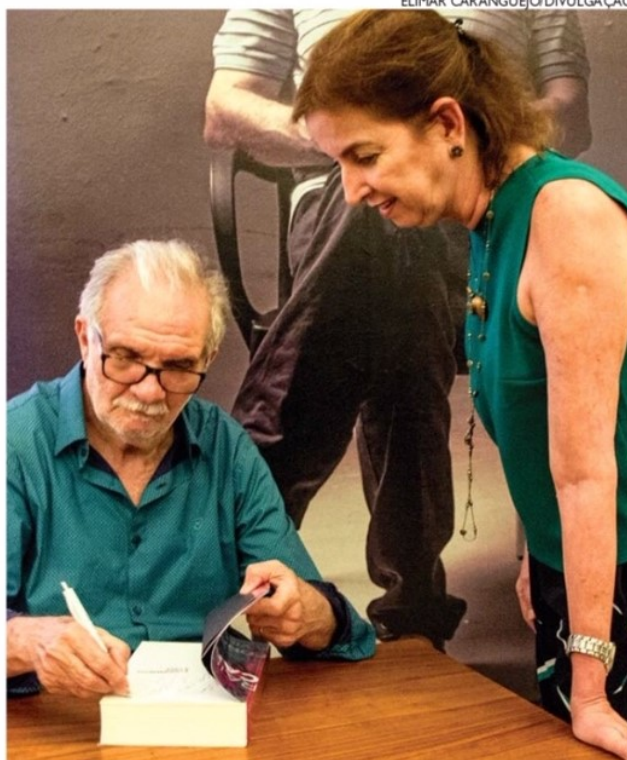
21 Persona Folha de Pernambuco

PERSONA  **Roberta Jungmann**

Colaboração de GABRIELLA AUTRAN

roberta@folhape.com.br >> Telefone: 3425-5848

ELIMAR CARANGUEJO DIVULGAÇÃO



O premiado escritor Raimundo Carrero autografa seu novo livro para Márcia Souto, presidente da Fundarpe, no MEPE

Ode ao mestre

O nosso grande nome da literatura Raimundo Carrero brilhou no vernissage da exposição em sua reverência que entrou em cartaz no Museu do Estado. O escritor também autografou o livro “Condenados à Vida - 70 Anos de Raimundo Carrero” para amigos e admiradores.

>

O presidente da Cepe, Ricardo Leitão, foi só elogios ao autor. Durante todo o mês, vão rolar rodas de conversa com André Balaio, Evaldo Costa, Lula Arraes, Luzilá Gonçalves e mais.

verboassessoria@gmail.com

Veículo: Blog Roberta Jungmann

Editoria: Notas

Data: 15 de novembro de 2018

Link: <http://robertajungmann.com.br/2018/11/14/raimundo-carrero-brilhou-no-abre-da-expo-em-sua-reverencia/>

**RJ ROBERTA
JUNGSMANN**



Raimundo Carrero autografou livro na ocasião - Foto: Elimar Caranguejo/Divulgação

ACONTECE

Raimundo Carrero brilhou no abre da expô em sua reverência

© 14/11/18 16:07 © 15/11/18 19:07  Gabriella Autran

O escritor pernambucano também autografou o livro "Condenados à Vida – 70 Anos de Raimundo Carrero" durante o evento, terça (13), no Mepe

Dos nossos maiores mestres da literatura, o escritor Raimundo Carrero foi o centro das atenções terça (13), no Museu do Estado, onde recebeu convidados para o vernissage da exposição em sua reverência e para autografar o livro "Condenados à Vida – 70 Anos de Raimundo Carrero". Foi uma noite entre amigos e admiradores, todos com os olhares voltados para o autor. Nomes como a presidente da Fundarpe, Márcia Souto, o presidente da Cepe, Ricardo Leitão, e mais.



Ricardo Leitão, da Cepe, também falou no evento – Foto: Elimar Caranguejo/Divulgação



Raimundo fez uma fala emocionada – Foto: Elimar Caranguejo/Divulgação



A presidente da Fundarpe, Márcia Souto, prestigiou o amigo – Foto: Elimar Caranguejo/Divulgação

A mostra é dividida em quatro espaços: Beleza, Loucura, Paixão e Fé na obra do escritor. A galeria Lula Cardoso Ayres está repleta de fotos, vídeos e objetos pessoais do autor. Deste mês até parte de dezembro, sempre aos sábados e domingos, estão agendadas leituras e diálogos com convidados especiais, a exemplo de André Balaio, Cida Pedrosa, Evaldo Costa, José Castelo, José Parisio, Lula Arraes, Luzilá Gonçalves Ferreira, Marcos Creder, Ronaldo Correia de Brito, Samarone Lima e mais.



A mostra reúne vários artigos pessoais do escritor – Foto: Elimar Caranguejo/Divulgação



A loucura em Raimundo Carrero

por José Luiz Passos

Desde seu começo até os instantes mais recentes em sua ficção, Carrero nos apresenta a loucura como a desordem do comum. Caos que organiza caos. Um excesso que mostra a arbitrariedade da regra. Mas, então, seriam loucos Bento Santiago, de Machado de Assis; Riobaldo, de Guimarães Rosa; Rodrigo S. M., de Clarice Lispector? No sentido de Carrero, creio que não. Sua obra escapa à racionalização dos excessos e às disciplinas do argumento, ainda que o argumento em questão se ofereça em espiral. Na sua configuração mais eloquente, enquanto o universo familiar patriarcal de Ernesto Cavalcante do Rego desmorona, dependentes, párias, anti-heróis, pastores e prostitutas gravitam em torno aos escombros morais. Eis terreno fértil para um panorama da loucura, em todas as suas sutis variações.

[Trecho do catálogo da exposição *Condenados à vida | 70 anos de Raimundo Carrero*]

José Luiz Passos é professor, escritor e tradutor. Entre os livros de sua autoria citam-se *Nosso grão mais fino*, *O sandámbalo amador* e *Romance com pessoas*.

Apresentação da exposição – Foto: Elimar Caranguejo/Divulgação

Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Cultura
Data: 17 de novembro de 2018
Página 5

Recife, 17 de novembro de 2018 sábado

Cultura

Rápidas

Samarone Lima lê *Maçã Agreste*

O jornalista e poeta Samarone Lima abre o círculo de leituras da obra do escritor salgueirense Raimundo Carrero pela programação da exposição *Condenados à Vida*, em exibição no Museu do Estado de Pernambuco,



RICARDO B. LABASTIER/ACERVO JC IMAGEM

promovida pela Cepe. Cearense radicado em Olinda e vencedor do Prêmio Biblioteca Nacional de Poesia em 2014, Samarone vai ler o prólogo do romance *Maçã Agreste*, que faz parte da tetralogia que dá nome à mostra. "A obra de Carrero é muito rica não nesse ponto, como se diz, das imagens, somente. São sombras paralisadas, como ele escreve, por exemplo, na primeira parte. A leitura vai colocá-las outra vez em movimento" diz o poeta. "Farei uma leitura carnal, em voz alta, como deveriam ser lidos todos os livros. (...) Especialmente essa parte, *Anverso*, que pode ser lida isoladamente e dá ao leitor, ou ouvinte, a dimensão de um universo todo novo que se abre na obra de Carrero." Além de Samarone, mais três autores participarão do encontro, que ocorrem das 15h às 17h, lendo parte dos outros romances que compõe *Condenados à Vida* - *Somos Pedras que Se Consomem*, *O Amor Não tem Bons Sentimentos* e *Tangolomango*.

verboassessoria@gmail.com

Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Social 1
Data: 22 de novembro de 2018
Página 4

4 **Jornal do Commercio**



Social1



Outras palavras

Paulo Caldas vai ler trechos da obra de Raimundo Carrero e conversar com Maestro Spok, que vai fazer improvisos de sax, tocando trechos de músicas. Hoje, a partir das 14h, no Museu do Estado.

Veículo: Rádio Pernambucana

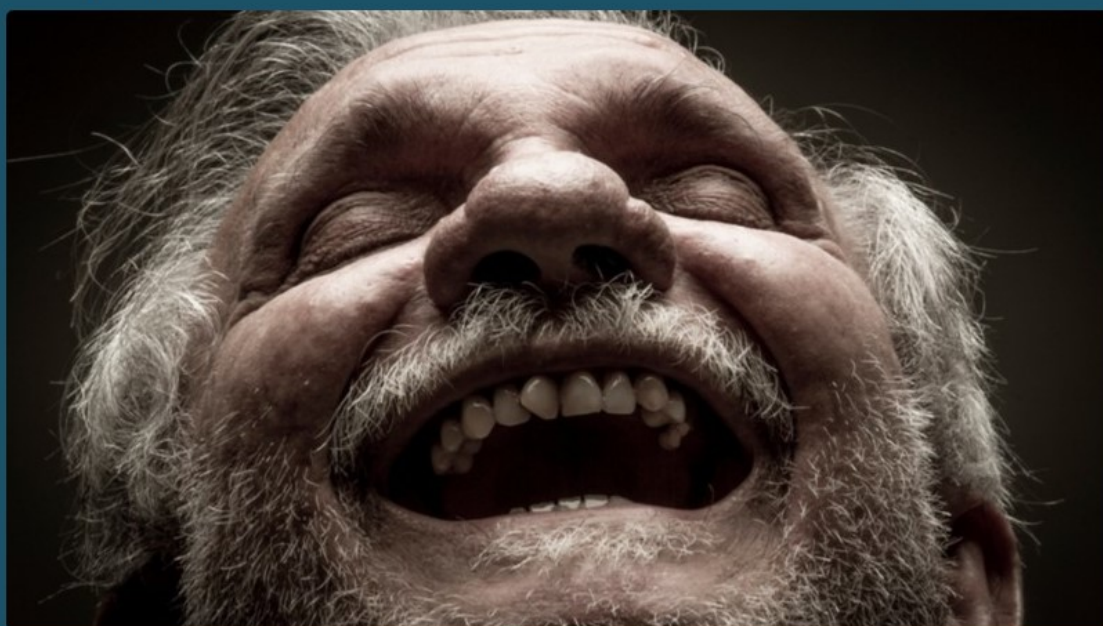
Editoria: Notícias

Data: 24 de novembro de 2018

Link: <http://www.radiopernambucana.com/noticia/401367/exposicao-homenageia-70-anos-do-escritor-raimundo-carreiro-no-recife>



Exposição homenageia 70 anos do escritor Raimundo Carreiro, no Recife



24/11/2018 19:47 em Exposição

Completando 70 anos em 2018, o escritor Raimundo Carrero é homenageado em exposição no Museu do Estado de Pernambuco (Mepe), no bairro das Graças, na Zona Norte do Recife. A mostra "Condenados à Vida" foi aberta na terça-feira (13) e traz as quatro faces do artista: paixão, fé, beleza e loucura.

A mostra fica disposta até o dia 16 de dezembro na galeria Lula Cardoso Ayres, no segundo andar do Mepe e conta com fotos, vídeos e objetos pessoais do escritor. Também são projetadas cenas de filmes sobre ou inspiradas na obra de Carrero.

O ensaio fotográfico do artista foi feito por Heudes Regis. Há, ainda, textos nas paredes sobre a obra de Carrero e sua vida, escritos por autores como Marcelino Freire, Ronaldo Correia de Brito, José Luís Passos e José Castello.

A programação da exposição prevê também eventos abertos, leituras, oficinas literárias, além de debates com acadêmicos e escritores. Ao total, são realizadas 17 oficinas literárias com estudantes da rede estadual e municipal de ensino.

Confira a programação completa da exposição Condenados à Vida:

Domingo (25)

14h às 17h - Conversa sobre a beleza em Raimundo Carrero, com André Balaio e Luzilá Gonçalves Ferreira

15h às 17h - Cida Pedrosa lê "Anverso", primeira parte de Maçã Agreste, de Raimundo Carrero

Terça-feira (27)

14h às 17h - Programação pedagógica 7 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "A raça que se levanta do chão", "O encanto iluminado da negra", "Agora, cantar e dançar", "O inegável ciúme das palavras" e "Os cachorros do domingo", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero

Quarta-feira (28)

14h às 17h - Programação pedagógica 8 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Nem sempre só, nem sempre acompanhada", "As portas abertas do paraíso", "Frevo com jazz, rainha e príncipes", "Crônicas pernambucanas caboclinhos e maracatus" e "Cenas de bonecos e a cidade sombria", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero

Quinta-feira (29)

14h às 17h - Programação pedagógica 9 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Os pássaros cantam colorido", "O demorado trem de salgueiro", "Celebração dos pobres e esmolambados", "Corpos de lama e gozo" e "A segunda-feira sombria", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero.

19h às 21h - Leitura + aula extraordinária da oficina literária de Raimundo Carrero, na Sala Beleza

Sexta-feira (30)

14h às 17h - Programação pedagógica 10 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Bandas duelam nos cantares", "Aos olhos da multidão", "Os dias perdidos: bundinhas e bundões tremelicando" e "Simplória classificação de peitos as crônicas", de Tangolomango, de Raimundo Carrero.

Terça-feira, 4 de dezembro

14h às 17h - Programação pedagógica 11 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Troças celebram derrotas brasileiras", "De tudo, a maior ofensa assassinato de jovem", "Dança e nudez entre gritos e aplausos", "Com o medo dos olhos inquietos" e "Embriaguez agoniosa com cachaça e cachorro-quente", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero

Quarta-feira, 5 de dezembro

14h às 17h - Programação pedagógica 12 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Um cachorro embriagado?", "Sem repouso nem perdão", "Uma rainha exposta ao sol", "A boca aberta do frevo" e "A guerra dos maltrapilhos", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero

Quinta-feira, 6 de dezembro

14h às 17h - Programação pedagógica 13 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "A burrinha está no ar", "O desconhecido sem máscara e sem batom", "A solidão no telhado: almoço dos desgraçados" e "Luta de corpo a corpo e Desamparados, os seios", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero

19h às 21h - Leitura + aula extraordinária da oficina literária de Raimundo Carrero, na Sala Beleza

Sexta-feira, 7 de dezembro

14h às 17h - Programação pedagógica 14 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Sem tempo para lágrimas", "Os sujeitos se levantam do chão", "Os sujeitos e os belos", "Bogaris, água, sangue" e "Diante da imagem da vida", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero.

Sábado, 8 de dezembro

14h às 17h - Leitura + Roberto Beltrão fala sobre o fantástico na obra de Raimundo Carrero

15h às 17h - Nivaldo Tenório conversa com Wellington de Melo sobre a paixão em Raimundo Carrero

Domingo, 10 de dezembro

14h às 17h - Visitação pública

15h às 17h - Samarone Lima lê "Reverso", última parte de Maçã Agreste, de Raimundo Carrero

Terça-feira, 11 de dezembro

14h às 17h - Programação pedagógica 15 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "Cachorro pastando e desolados", "A nudez envergonhada do banho", "A embriaguez que destroça o sangue" e "Engorda marido com chá e bolachas", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero

Quarta-feira, 12 de dezembro

14h às 17h - Programação pedagógica 16 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "O mistério das tias surdas", "Rigor e simetria na prática", "Harmonia severa no trabalho" e "Fantasma de cueca e tamanco", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero

Quinta-feira, 13 de dezembro

9h às 11h - Programação pedagógica 17 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "A menina do bem e a foca da intriga", "A saudade da rosa vermelha dos cabelos", "Nuinha, a rumbeira festeja a noite" e "A invasão", trechos de Tangolomango, de Raimundo Carrero

14h às 15h e das 18h às 20h - Leitura + aula extraordinária da oficina literária de Raimundo Carrero, na sala Beleza

Sexta-feira, 14 de dezembro

14h às 17h - Programação pedagógica 18 | Estudantes do Ensino Médio das escolas das redes públicas estadual e municipal fazem leitura de "O sacrifício", último trecho de Tangolomango, de Raimundo Carrero

Sábado, 15 de dezembro

14h às 17h - Leitura + Evaldo Costa fala sobre as relações do jornalismo e da literatura na obra de Raimundo Carrero

15h às 17h - Marcelo Pereira conversa com Marcos Creder sobre a loucura em Raimundo Carrero

Domingo, 16 de dezembro

14h às 17h - Encerramento: José Castello fala sobre livro "Condenados à vida" + lançamento do livro

Veículo: Diário de Pernambuco
Editoria: João Alberto
Data: 1º e 2 de dezembro de 2018
Página 5.2



"Mude sua vida hoje. Não deixe para arriscar no futuro, aja agora, sem atrasos". Simone de Beauvoir

5.2 DIÁRIO de PERNAMBUCO

JOÃO ALBERTO

@joaoalbertodp

telefone: 212

CARRERO

Dentro da programação dos 70 anos de Raimundo Carrero, Cida Pedrosa e Lourival Holanda fazem palestras sobre sua obra, esta tarde, no Museu do Estado.

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Cultura

Data: 07 de dezembro de 2018

Link: <https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cultura/noticia/2018/12/07/exposicao-sobre-raimundo-carrero-tem-debate-sobre-o-autor-364795.php>



ESCRITA

Exposição sobre Raimundo Carrero tem debate sobre o autor

Condenados à Vida, em cartaz no Museu do Estado de Pernambuco, celebra os 70 anos do escritor pernambucano



O escritor Raimundo Carrero
Heudes Régis/Divulgação

JC Online

Os escritores Nivaldo Tenório e Wellington de Melo são os convidados deste sábado (8) para o Museu do Estado de Pernambuco (Mepe), quando fazem um debate sobre a obra de Raimundo Carrero, que atualmente é homenageada na exposição Condenados à Vida. O evento acontece às 15h, com entrada gratuita, sujeita à lotação da sala.

Nivaldo vai falar sobre a linguagem da obra de Carrero, pensando o sofrimento e a literatura na escrita do autor, especialmente em *Somos Pedras que se Consomem*. Wellington, junto com ele, vai se debruçar sobre a paixão nas narrativas de Carrero.

A exposição *Condenados à Vida* fica em cartaz até o dia 16 de dezembro. Raimundo Carrero também divulgou nesta semana o manifesto que leu na abertura da exposição, falando do desafio dos escritores diante dos tempos atuais.

Confira o Manifesto Brasil, de Raimundo Carrero:

A literatura brasileira viverá dias de combate nos próximos anos, em que as técnicas serão armas de luta para enfrentar o dia a dia, ao lado do discurso angustiante. Desde o final do século XIX começo do século tivemos dois caminhos a seguir: Lima Barreto e Machado de Assis, sem que um desmereça o outro. Mas num momento em que precisamos defender as nossas dores e as nossas angústias precisamos encarar um ponto de vista definitivo, a ele vem, claramente de Lima Barreto, combatente de plantão pronto para a luta literária, que é o nosso campo.

Seremos todos Isaias Caminha, mais jornalista e menos escrivão, dispostos a rejeitar preconceitos, dificuldades e ameaças à sociedade brasileira. Refiro-me, de cara, a Isaias Caminha porque é neste romance que Lima encilha as armas, sobretudo naquele instante em que o personagem chega ao Rio que se transforma em terra estranha, no seu exílio permanente. E hostil, sobretudo hostil. Lembro, perfeitamente, o jovem Caminha, pobre e humilde, que procura se adaptar à cidade, fazendo amizades e interpretando o caráter das pessoas. Fundamental caráter sempre é fundamental. É uma exigência de Lima e de todos nós.

Entre os amigos, na verdade, conhecidos de Caminha, aparece Abelardo Leiva, perfeitamente oscilante, sobretudo na visão do protagonista, que não admitia equívocos, ou, não admitia vacilos. Qualquer dúvida merecia reparos. O escritor combatente criticava com furor o romantismo exacerbado e a admiração que Leiva dedicava às mulheres- o que nele não era esquisito. O que a rigor ele critica é o romantismo do amigo. Caminha e Lima teem pontos muito em comum, com enorme desvantagem para Lima, cujo caráter é exigente, intocável. Às vezes intolerante. Vamos, por isso mesmo, rever o perfil psicológico de Leiva.

“Abelardo Leiva, o meu recente conhecimento, era poeta e revolucionário. Como poeta tinha a mais sincera admiração pela beleza das meninas e senhoras de Botafogo. Não faltava às regatas, às quermesses, às tómbolas a todos os lugares em que elas apareciam em massa e a sua musa – uma pálida musa, decentemente abotoada no Castilho e penteada diante do espelhos de B Lopes e Macedo Papança – quase diariamente lhe cantava a beleza olímpica e lirial. Como socialista, dizia-se socialista adiantado, apoiando-se nas prédicas e brochuras do senhor Teixeira Mendes, lendo também formidáveis folhetos de capa vermelha, e era secretário do Centro de Resistência dos Varredores de Rua. Vivia, pobremente, curtindo miséria e lendo, entre duas refeições afastadas, as suas obras prediletas e enchendo a cidade com passos de homem de grandes pernas”
Escreve em Lima

Neste sentido, o autor radicaliza ao extremo, detestando qualquer fuga daquilo que considera revolucionário. Não gostava de clubes sociais e chás burgueses. Chamou o escritor Coelho Neto de nefasto, porque havia inaugurado a piscina do Fluminense. Dizia que a simples referência ao nome Coelho Neto lhe causava inquietação. Rejeitava qualquer conciliação com a elite. Teve muitos entevos com Machado de Assis, de quem exigia uma posição firme a favor da causa dos negros no Brasil, também não parecia disposto a conviver politicamente com o autor de Capitu.

Mesmo assim é preciso considerar que Lima conhecia as chamadas técnicas burguesas literárias e sabia usá-las quando necessário. É o caso do romance que estamos citando, onde surgem o o duplo – tão caro a Dostoievski -, Lima e Caminha, o alter ego - caminha é Lima - a metáfora da viagem de trem, e o nome do personagem caminha, anda, voyeur, observador, e a busca da frases literárias “pardas nuvens cinzas galopavam, e, ao longe, uma pequena mancha mais escura parecia correr engastada nelas.”

Um exemplo a ser seguido, rigorosamente, sem esquecer o seco Graciliano Ramos e feérico Jorge Amado, com a proclamação das mulheres exigentes e belas. Que seja uma literatura de combate, sem perder a ternura.

Pouco a pouco, Lima foi aperfeiçoando sua técnica – queira ou não é uma técnica – deslocando o discurso dos personagens para as ações, para os movimentos, para as cenas e para os cenários – que lhe valeram, pelo menos, um doutorado brilhante de Osman Lins – Lima Barreto e o Espaço Romanesco.

É preciso reconhecer em Lima Barreto, sobretudo , o nosso bastão de comando. Sem meias-palavras.

Para encerrar, exemplo de cenário político-social:

“Vai-se por uma rua a ver um correr de chalets, de porta e janela, parede de frontal, humildes e acanhados, de repente se nos depara uma casa burguesa, dessas de compoteiras na cimalha rendilhada, a se erguer sobre um porão alto com mezaninos gradeados. Passada essa surpresa, olha see acolá e dá-se com uma choupana de pau a pique, coberta de zinco ou mesmo de palha, em torno da qual formiga uma população; adiante, é uma velha casa de roça, com varanda e colunas pouco classificável, eue parece vexada e querer ocultar-se, diante daquela onda de edifícios disparatados e novos.”

Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Cultura / Rec_beat
Data: 8 de dezembro de 2018
Página 5

Recife, 8 de dezembro de 2018 **sábado**

Música e Literatura

Rec_beat

Marcelo Pereira
marcelop@jc.com.br



Música & letras

O violinista Benjamin Sung toca hoje no projeto Ouvindo e Fazendo Música, no Museu do Estado. Será após a conversa, às 15h, de Wellington de Melo e Nivaldo Tenório sobre a loucura na obra de Carrero, pela exposição *Raimundo Carrero - Condenados à Vida*.

Veículo: Diário de Pernambuco
Editoria: João Alberto
Data: 8 de dezembro de 2018
Página 3

VIVER

DIÁRIO de PERNAMBUCO **C3**



JOÃO ALBERTO

Colaboração: Thayse Boldrini

@joaoalbertodp @blogjoaoalberto

"Nada é tão lamentável e nocivo como antecipar desgraças." Sêneca

Telefone: 2122.7520 e-mail: jadiario@terra.com.br

Roberto Beltrão e Nivaldo Tenório falam sobre a obra de Raimundo Carrero, neste sábado, no Museu do Estado.

Veículo: Choque Cultural Buíque

Editoria: Cultura

Data: 14 de dezembro de 2018

Link: <http://choqueculturalbuique.blogspot.com/2018/12/peernambuco-exposicao-carrero-70-anos.html>



PERNAMBUCO: EXPOSIÇÃO CARRERO 70 ANOS ENTRA NA RETA FINAL

No próximo domingo (16/12), encerra-se uma das mais belas e expressivas exposições montadas em Pernambuco nos últimos anos: “Condenados à vida”, que celebra os 70 anos de Raimundo Carrero, em cartaz no Museu do Estado desde o dia 13 de novembro, chega a seu fim depois de 33 dias onde centenas de pessoas puderam conhecer mais a fundo a vida e a obra de um dos maiores escritores vivos do País.

Para quem não viu, vale a pena a visita e as leituras que acontecerão no sábado (15) com o jornalista Evaldo Costa, com o psiquiatra, escritor e dramaturgo Marcos Creder e o romancista João Paulo Parisio, uma das grandes revelações na novíssima literatura pernambucana, que falarão sobre a Loucura na obra de Carrero. No domingo, ocorrerão o relançamento do livro Condenados à vida e o lançamento do catálogo da mostra, que teve o apoio da Fundarpe e Secretaria de Cultura e é uma iniciativa da Companhia Editora de Pernambuco – Cepe.



Imagem: Divulgação

Com curadoria do também escritor Sidney Rocha, produção executiva de Andréa Mota e concepção do jornalista e escritor Marcelo Pereira, a mostra traz não apenas livros e trechos escritos, mas objetos íntimos do autor de Tangelomango: Ritual das paixões deste mundo. Além disso, há toda atmosfera da beleza, da fé, da paixão e da loucura, sugeridas por vídeos sons em loop (trabalhos de Anny Stone e Nicolau Domingues), instalação de Romero Andrade de Lima, e enormes fotos (de Heudes Régis) que captou um Carrero quase desnudo em sua grande humanidade.

A tarde do sábado será dedicada aos assombros na obra literária de Carrero, “que já estavam lá, no repórter de polícia, de trânsito, dos problemas da cidade”, como diz o escritor Evaldo Costa, que foi às minúcias quanto a isso, e levará suas “leituras” para a conversa. “Talvez um ponto de partida para uma catalogação das relações do jornalismo e seus ecos na literatura de Carrero”. Além disso, o jornalista Evaldo Costa comentará alguns “filtros” da realidade, que terminam por definir o universo do escritor. “No caso de Carrero, são abismos, essas loucuras, entre suas emoções e o real”, diz Evaldo. A conversa começa às 14h, no Museu do Estado.

Já para o escritor, dramaturgo e psiquiatra Marcos Creder (Maria das Quimeras: a Paixão em Florbela Espanca, O estigma passageiro, O papel), o assunto da Loucura e das suas relações com a literatura, é extenso. “Não vamos diagnosticar nada nem ninguém. Vamos oferecer ferramentas de leitura para os livros de Carrero”, explica Creder. Parisio, grande leitor da obra de Carrero, explica: “escritores não são nada sem suas loucuras, que não são as loucuras vulgares. São um traço definidor de sua personalidade”, diz ele mostrando um pouco da conversa que começará às 17h.

No domingo, os atos que marcarão o encerramento da exposição começarão às 14h com o relançamento da tetralogia “Condenados à vida”, composta pelos livros Maçã agreste (1989), Somos pedras que se consomem (1995), O amor não tem bons sentimentos (2008) e Tangelomango (2013). Editado pela Cepe, o volume de mais de 700 páginas tem como fio condutor a família do patriarca Ernesto Cavalcante do Rego e que, nas palavras do próprio Carrero, trata-se de “uma longa e corrosiva crítica social à elite nordestina em absoluta decadência”.

Na ocasião também será lançado o catálogo da mostra que, com suas 35 páginas, traz ensaio fotográfico de Heudes Régis e quatro textos de escritores que têm uma relação bastante estreita com Carrero – Marcelino Freire, Marcelo Pereira, Ronaldo Correia de Brito e Luzilá Gonçalves e José Luiz Passos – além de outros dois, de autoria do curador Sidney Rocha.

Ao final, o crítico literário e ensaísta José Castello, que assina o prefácio de Condenados à vida, falará da obra do homenageado, ao lado dos organizadores e apoiadores desta exposição que, desde já, avisam: ela poderá ser itinerada tanto para o interior de Pernambuco, como para outros estados.

Fonte: Cultura Digital

Veículo: Ministério da Cultura

Editoria: Cultura

Data: 14 de dezembro de 2018

Link: <http://culturadigital.br/mincnordeste/2018/12/14/pernambuco-exposicao-carrero-70-anos-entra-na-reta-final/>

Ministério da Cultura

PERNAMBUCO: Exposição Carrero 70 anos entra na reta final



No próximo domingo (16/12), encerra-se uma das mais belas e expressivas exposições montadas em Pernambuco nos últimos anos: “Condenados à vida”, que celebra os 70 anos de Raimundo Carrero, em cartaz no Museu do Estado desde o dia 13 de novembro, chega a seu fim depois de 33 dias onde centenas de pessoas puderam conhecer mais a fundo a vida e a obra de um dos maiores escritores vivos do País.

Para quem não viu, vale a pena a visita e as leituras que acontecerão no sábado (15) com o jornalista Evaldo Costa, com o psiquiatra, escritor e dramaturgo Marcos Creder e o romancista João Paulo Parisio, uma das grandes revelações na novíssima literatura pernambucana, que falarão sobre a Loucura na obra de Carrero. No domingo, ocorrerão o relançamento do livro Condenados à vida e o lançamento do catálogo da mostra, que teve o apoio da Fundarpe e Secretaria de Cultura e é uma iniciativa da Companhia Editora de Pernambuco – Cepe.

Com curadoria do também escritor Sidney Rocha, produção executiva de Andréa Mota e concepção do jornalista e escritor Marcelo Pereira, a mostra traz não apenas livros e trechos escritos, mas objetos íntimos do autor de Tangolomango: Ritual das paixões deste mundo. Alpem disso, há toda atmosfera da beleza, da fé, da paixão e da loucura, sugeridas por vídeos sons em loop (trabalhos de Anny Stone e Nicolau Domingues), instalação de Romero Andrade de Lima, e enormes fotos (de Heudes Regis) que captou um Carrero quase desnudo em sua grande humanidade.

A tarde do sábado será dedicada aos assombros na obra literária de Carrero, “que já estavam lá, no repórter de polícia, de trânsito, dos problemas da cidade”, como diz o escritor Evaldo Costa, que foi às minúcias quanto a isso, e levará suas “leituras” para a conversa. “Talvez um ponto de partida para uma catalogação das relações do jornalismo e seus ecos na literatura de Carrero”. Além disso, o jornalista Evaldo Costa comentará alguns “filtros” da realidade, que terminam por definir o universo do escritor. “No caso de Carrero, são abismos, essas loucuras, entre suas emoções e o real”, diz Evaldo. A conversa começa às 14h, no Museu do Estado.

Já para o escritor, dramaturgo e psiquiatra Marcos Creder (Maria das Quimeras: a Paixão em Florbela Espanca, O estigma passageiro, O papel), o assunto da Loucura e das suas relações com a literatura, é extenso. “Não vamos diagnosticar nada nem ninguém. Vamos oferecer ferramentas de leitura para os livros de Carrero”, explica Creder. Parisio, grande leitor da obra de Carrero, explica: “escritores não são nada sem suas loucuras, que não são as loucuras vulgares. São um traço definidor de sua personalidade”, diz ele mostrando um pouco da conversa que começará às 17h.

No domingo, os atos que marcarão o encerramento da exposição começarão às 14h com o relançamento da tetralogia “Condenados à vida”, composta pelos livros Maçã agreste (1989), Somos pedras que se consomem (1995), O amor não tem bons sentimentos (2008) e Tangolomango (2013). Editado pela Cepe, o volume de mais de 700 páginas tem como fio condutor a família do patriarca Ernesto Cavalcante do Rego e que, nas palavras do próprio Carrero, trata-se de “uma longa e corrosiva crítica social à elite nordestina em absoluta decadência”.

Na ocasião também será lançado o catálogo da mostra que, com suas 35 páginas, traz ensaio fotográfico de Heudes Régis e quatro textos de escritores que têm uma relação bastante estreita com Carrero – Marcelino Freire, Marcelo Pereira, Ronaldo Correia de Brito e Luzilá Gonçalves e José Luiz Passos – além de outros dois, de autoria do curador Sidney Rocha.

Ao final, o crítico literário e ensaísta José Castello, que assina o prefácio de Condenados à vida, falará da obra do homenageado, ao lado dos organizadores e apoiadores desta exposição que, desde já, avisam: ela poderá ser itinerada tanto para o interior de Pernambuco, como para outros estados.



Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Cultura
Data: 15 de dezembro de 2018
Página 8

8 **Jornal do Commercio**

Recife, 15 de dezembro de 2018 **sábado**

Cinema e Literatura

MUSEU DO ESTADO

Chance de visitar Carrero

A exposição *Condenados à Vida*, que celebra os 70 anos do escritor Raimundo Carrero, encerra seu ciclo de atividades neste final de semana. Em cartaz desde 13 de novembro, a mostra reúne e recria no Museu do Estado o universo literário do escritor com trechos de livros, fotografias, vídeos e objetos da intimidade do autor. Hoje e amanhã, a programação de debates e eventos continua, sempre com entrada gratuita.

Um dos convidados do dia é o jornalista Evaldo Costa, que vai falar, a partir das 14h, sobre a influência do ofício de repórter na obra posterior de Carrero, que trabalhou no Diário de Pernambuco, onde chegou a editor. Segundo ele, é possível encontrar alguns assombros que se repetem na ficção posterior.

Mais tarde, às 15h, o psiquiatra e dramaturgo Marcos Creder e o escritor João Paulo Parísio vão conversar sobre o tema da loucura na obra de Carrero, um dos temas da exposição, ao lado da paixão, da beleza e da fé. A relação entre narrativa e a representação (ou reinvenção) da insanidade é um dos debates constantes da literatura – e uma das chaves possíveis de leitura para as obras do criador de *Minha Alma É Irmã de Deus*.

No domingo, dia de encerramento da mostra, o Museu do Estado vai receber a partir das 14h o relançamento do volume



HEUDES RÉGIS/DIVULGAÇÃO

BIO O universo literário do escritor é visitado através de trechos de livros, fotos, vídeos e objetos

Evaldo Costa, José Castello, Marcos Creder e João Paulo Parísio falam sobre a obra de Carrero

Condenados à Vida (Cepe Editora), que reúne uma das tetralogias do escritor, com as obras *Maçã Agreste* (1989), *Somos Pedras que se Consomem* (1995), *O Amor Não Tem Bons Sentimentos* (2008) e *Tangolomango* (2013). Além disso, vai ocorrer o lançamento do catálogo da exposição.

A obra, ao longo de 35 páginas, traz um ensaio fotográfico produzido por Heudes Régis e os textos integrais de Sidney Rocha, curador da mostra, Marcelo Pereira, que assina a concepção, e dos escritores Marcelino Freire, Ronaldo Correia de

Brito, Luzilá Gonçalves, José Luiz Passos e José Castello. Castello, por sinal, é o autor do prefácio de *Condenados à Vida* e também o responsável por fazer a palestra sobre a obra de Carrero que vai fechar a temporada da exposição.

● Fim de semana de encerramento da exposição *Condenados à Vida*, sobre Raimundo Carrero – sábado e domingo, a partir das 14h, no Museu do Estado (Av. Rui Barbosa, 960 - Graças). Visita das 14h às 17h no sábado e domingo. Entrada gratuita.

Veículo: Diário de Pernambuco
Editoria: João Alberto
Data: 15 de dezembro de 2018
Página 3

VIVER

DIÁRIO de PERNAMBUCO **C3**



JOÃO ALBERTO

Colaboração: Thayse Boldrini

@joaoalbertodp @blogjoaoalberto

"Nada é tão lamentável e nocivo como antecipar desgraças." Sêneca

Telefone: 2122.7520 e-mail: jdiario@terra.com.br

Evaldo Costa fala sobre as relações do jornalismo e da literatura na obra de Raimundo Carrero, neste sábado, às 14h, no Museu do Estado.

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Cultura

Data: 15 de dezembro de 2018

Link:

<https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cultura/literatura/noticia/2018/12/15/encerramento-de-mostra-sobre-raimundo-carrero-tem-lancamento-de-catalogo-365666.php>



HOMENAGEM

Encerramento de mostra sobre Raimundo Carrero tem lançamento de catálogo

A exposição Condenados à Vida chega ao fim com debates com nomes como José Castello e João Paulo Parísio



Raimundo Carrero tem sua obra celebrada
Heudes Régis/Divulgação

JC Online

A exposição Condenados à Vida, que celebra os 70 anos do escritor Raimundo Carrero, encerra seu ciclo de atividades neste final de semana. Em cartaz desde 13 de novembro, a mostra reúne e recria no Museu do Estado o universo literário do escritor com trechos de livros, fotografias, vídeos e objetos da intimidade do autor. Sábado e domingo (15 e 16 de dezembro), a programação de debates e eventos continua, sempre com entrada gratuita.

Um dos convidados do dia é o jornalista Evaldo Costa, que vai falar no sábado (15), a partir das 14h, sobre a influência do ofício de repórter na obra posterior de Carrero, que trabalhou no Diário de Pernambuco, onde chegou a editor. Segundo ele, é possível encontrar alguns assombros que se repetem na ficção posterior.

Mais tarde, às 15h, o psiquiatra e dramaturgo Marcos Creder e o escritor João Paulo Parísio vão conversar sobre o tema da loucura na obra de Carrero, um dos temas da exposição, ao lado da paixão, da beleza e da fé. A relação entre narrativa e a representação (ou reinvenção) da insanidade é um dos debates constantes da literatura – e uma das chaves possíveis de leitura para as obras do criador de Minha Alma É Irmã de Deus.

CATÁLOGO

No domingo (16), dia de encerramento da mostra, o Museu do Estado vai receber a partir das 14h o relançamento do volume *Condenados à Vida* (Cepe Editora), que reúne uma das tetralogias do escritor, com as obras *Maçã Agreste* (1989), *Somos Pedras que se Consomem* (1995), *O Amor Não Tem Bons Sentimentos* (2008) e *Tangolomango* (2013). Além disso, vai ocorrer o lançamento do catálogo da exposição.

A obra, ao longo de 35 páginas, traz um ensaio fotográfico produzido por Heudes Régis e os textos integrais de Sidney Rocha, curador da mostra, Marcelo Pereira, que assina a concepção, e dos escritores Marcelino Freire, Ronaldo Correia de Brito, Luzilá Gonçalves, José Luiz Passos e José Castello. Castello, por sinal, é o autor do prefácio de *Condenados à Vida* e também o responsável por fazer a palestra sobre a obra de Carrero que vai fechar a temporada da exposição.

Veículo: Folha de Pernambuco
Editoria: Diversão & Arte
Data: 15 e 16 de dezembro de 2018
Página 2

02  **diversão** **SÁBADO/DOMINGO**, 15 e 16 de dezembro de 2018

ROTEIRO / SÁBADO

HEUDES RÉGIS/DIV.



Exposição chega à reta final

A expressiva exposição “Condenados à vida”, que celebra os 70 anos de Raimundo Carrero, tem última oportunidade de visita, no Museu do Estado, nas Graças, após 33 dias em cartaz. Também haverá o relançamento do livro de mesmo nome e o lançamento do catálogo da mostra, dedicada ao escritor pernambucano.

serviço >

Onde: av. Rui Barbosa, 960
Quanto: Gratuito

verboassessoria@gmail.com



Jornalista responsável

Lula Portela

Fone: 81. 99976.6847

Email: lula@verbo.com.br

Verbo Assessoria de Comunicação

Email: verboassessoria@gmail.com

Fone: 81. 3031.3351

Site: www.verbo.com.br